

ISSN: 2316-6517

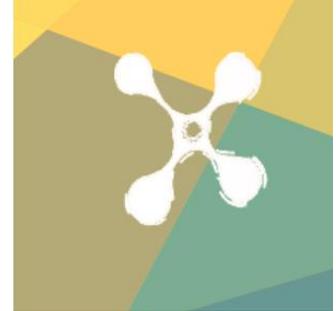


**International Journal of Knowledge  
Engineering and Management**

v. 10, n. 27, 2021.

[ijkem.ufsc.br](http://ijkem.ufsc.br)





## **International Journal of Knowledge Engineering and Management,**

Florianópolis, v. 10, n. 27, p. 01-04, 2021.

• ISSN 2316-6517 •

• DOI: 10.29327•

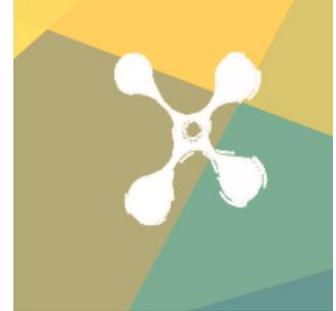
### **Caros Leitores**

Bem-vindos a edição de volume 10, número 27, ano 2021 do International Journal of Knowledge Engineering and Management. Periódico promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Neste número apresentam-se estudos nacionais nas áreas de governança pública, inovação, gestão do conhecimento e a aplicabilidade das tecnologias de informação e comunicação. Temas relevantes e importantes inseridos em agendas de pesquisa que atendem diferentes demandas do conhecimento na sociedade contemporânea.

O primeiro artigo é “Governança pública e autonomia universitária na Universidade Federal de Santa Catarina: percepção dos gestores e desenvolvimento histórico dos conceitos nos planos de desenvolvimento institucionais (PDI)”, cujo objetivo é caracterizar como a governança e a autonomia são percebidos pelos gestores universitários, além de descrever a historicidade da governança nas políticas institucionais da UFSC. Dentre os resultados evidenciados destacamos a compreensão do conceito de governança e o quanto o tema deve ser aprofundado e desdobrado na administração universitária em função da importância no âmbito da gestão pública.

Na sequência, apresenta-se a pesquisa “Aceitação e uso de tecnologia de sistema acadêmico por alunos de uma Instituição de Ensino”, em que o objetivo é a análise e percepção dos alunos de graduação quanto à aceitação e uso de tecnologia de um sistema acadêmico a partir do modelo UTAUT (Unified Theory of Acceptance and Use of Technology) com a aplicação de metodologia específica, os investigadores observaram a aceitação da tecnologia pelos graduandos e contribuindo para a gestão acadêmica com ressalvas que podem ser observadas na leitura da pesquisa. Outro aspecto que destacamos é a tendência

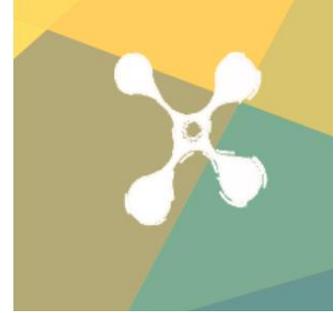


dos usos das tecnologias que promovam a autonomia pelos usuários e repercutem na agilidade no âmbito da gestão de processos.

Nesta ordem, o terceiro artigo, “A criação do conhecimento em cursos de administração: uma proposição a partir da narrativa sobre os resultados do CPC” tem como objetivo apresentar um esquema teórico-conceitual acerca da criação de conhecimento para cursos de administração a partir dos resultados dos indicadores que compõem o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Através de investigação qualitativa os autores identificaram que não ocorre a criação do conhecimento a partir destes indicadores permitindo deduzir que o ENADE e o CPC ainda não representam elementos de governança em cursos de graduação em Administração. A contribuição dos autores está apresentada no delineamento metodológico observados na lacuna existente em pesquisas que relacionem gestão do conhecimento e gestão universitária.

Subseqüentemente, a quarta seção desta edição, é representada com a pesquisa “O dinheiro traz prazer ou sofrimento: percepção de estudantes do sul e nordeste do Brasil”. Com o objetivo de avaliar o comportamento financeiro de jovens universitários de regiões distintas do Brasil utilizou-se uma pesquisa survey descritiva, quantitativa e comparativa com dados de amostras detalhados pelos autores, os quais identificaram categorias que associam o gasto, conflito e prazer. A pesquisa contribui para analisar realidades distintas e os modos de vida acadêmica dos estudantes universitários.

Na quinta seção, o artigo “Metodologia para a avaliação da qualidade no serviço público: uma aplicação em uma agência do INSS” com o objetivo de apresentar uma metodologia simplificada para a avaliação da qualidade do serviço público através do caso de uma agência do Instituto Nacional do Seguro Social situado em Belém do Pará. Os resultados apontam a



validade e importância do método adotado com ênfase para a satisfação dos usuários no uso da ferramenta de mensuração.

A última seção é representada pelo artigo “Transformação digital e economia criativa: um estudo sobre impactos nos empreendimentos criativos durante a pandemia do Covid-19” que se propôs analisar aspectos da transformação digital para negócios da economia criativa durante a pandemia do COVID-19. O estudo teve sua aplicabilidade em duas instituições para identificar às percepções sobre a transformação digital, logo, os resultados identificaram alto potencial de inovação pelos setores durante o período de isolamento para manutenção das atividades, em paralelo, as dificuldades de adaptação e a necessidade da visão da transformação digital como alternativa no processo de monetização.

Por fim, esta edição nos contempla com uma agenda de investigações, com metodologias e resultados que permitem a elaboração de análises, indagações e reflexões na construção de conhecimento para distintas áreas de estudo. Neste sentido, o periódico atende seu propósito de ser um agente da divulgação científica e disseminação do conhecimento através das publicações. Desejamos uma ótima leitura!

Dra. Clarissa Stefani Teixeira

Dra. Patrícia de Sá Freire

**Editoras científicas**